CIDAC TL 4238
Centro de Documentação

IGREJA DENUNCIA POLÍTICA INDONÉSIA EM TIMOR-LESTE

Como a Sra. Teatcher se prepara visitar a Indonésia, e 10 anos depois do exército indonésio invadir o território de Timor-Leste, o Instituto Católico para as Relações Internacionais (CIIR), publica um novo relatório sobre Timor-Leste. O CIIR critica a passividade dos governos do Ocidente e apresenta uma crescente preocupação da Igreja Católica acerca do desrespeito dos direitos humanos, corrupção sistemática e a abolição das liberdades fundamentais no território.
Estimativas fundamentadas afirmam que o número de timorenses mortos desde 1975 é superior a 100.000.

O relatório denuncia que "as mortes, doenças, fome e destruição de famílias em Timor-Leste não são um resultado de catástrofe natural, mas sim da política indonésia" e os governos do ocidente têem a responsabilidade de pressionar a Indonésia nestas questões. Descreve também as conversações entre a Indonésia e Portugal, as quais começaram em 1984, sob os auspícios do Sr. Perez de Cuellar, secretário-geral das Nações Unidas, mas alerta que estas não incluem nenhum representante do povo de Timor-Leste, que são os mais directamente envolvidos.

CIIR lembra também a preocupação, a qual já foi publicamente expressa, acerca do aniquilamento dos direitos elementares do povo de Timor-Leste pelo Papa João Paulo II, os Bispos Católicos da Indonésia e pela Igreja de Timor-Leste, conduzida por Monsenhor Carlos Belo, o qual declarou às Igrejas da Europa em Dezembro de 1984:"continuamos a defender que a única solução para o conflito de Timor-Leste é uma solução política e diplomática, e que esta solução deve incluir, acima de tudo, o respeito pelo direito do povo à autodeterminação..... Desde que isto não esteja reconhecido, não haverá uma solução pacífica para Timor-Leste".

A Sra. Teatcher deverá visitar Jakarta durante a sua visita ao Sudeste Asiático entre 4 e 15 de Abril. O Governo britânico não aceitou que a invasão da Indonésia em 1975 tivesse justificação e não reconheceu a anexação de Timor-Leste pela Indonésia. Esta questão, reafirmada pelo Secretário das Relações Exteriores em Janeiro de 1985 é "o povo de Timor-Leste tem o direito de decidir o seu próprio futuro de acordo com as suas aspiraçãoes políticas, livre de qualquer tipo de pressões."